



CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DE PACIENTES INTERNADOS COM CÂNCER DE ESTÔMAGO NA REGIÃO NORTE DO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2016 A 2020.

Gabriel Pacheco Rymsza¹; Eduardo de Pinho Domingues¹; Juliano Sousa Barros¹, Vitor Maués Lopes¹; Lizomar de Jesus Pereira².

1. Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA); 2. Universidade Federal do Pará (UFPA).

Introdução/Fundamentos

A neoplasia de estômago é uma enfermidade multifatorial, que provoca alterações malignas na mucosa gástrica as quais podem ser desencadeadas por fatores exógenos e endógenos. Ademais, esse câncer é a segunda maior causa de morte por neoplasias no mundo em ambos os sexos, além de ser o segundo tumor mais frequente nas regiões norte e nordeste.

Objetivos

Avaliar e comparar o perfil epidemiológico e clínico de pacientes internados com neoplasia de estômago nos diferentes estados da região norte.

Delimitação/Métodos

Foi realizado um estudo analítico observacional transversal com dados obtidos no Datasus dos sete estados da região Norte do Brasil, desde janeiro de 2016 a dezembro de 2020. Verificou-se dados como sexo, idade, raça e incidência por estado.

Resultados

O total de internações no período entre 2016 e 2020 na região norte foi de 6756. Observou-se um aumento do número total de internações, passando de 1360 em 2016, para 1433 em 2020, tendo um pico no ano de 2019, com 1464 internações. O estado com maior número de internações é o Pará, com 579, com mais que o dobro do segundo estado com maior número, Roraima, com 246 internações, no ano de 2019. Ao longo desses 5 anos, o Pará teve um total de 2491 internações. A faixa etária com maior número de internações, no período entre 2016 e 2020, é entre 60 e 69 anos, com 1897 internações. Em relação ao sexo, percebe-se que a doença acomete mais o sexo masculino, sendo que a relação entre ambos os sexos é de 2,04 homens para 1 mulher. Por último, a raça parda é a mais acometida entre as outras, com 4919 internações durante esse período.

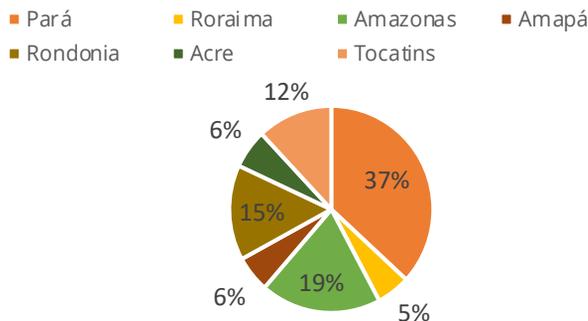


Gráfico 1. Internações por câncer de estômago nos estados da região norte no período de 2016 a 2020.

Conclusões/Considerações Finais

Percebe-se um aumento brando no número de internações por neoplasia de estômago na região Norte do Brasil no período de 2016 a 2020. A maior prevalência está no estado do Pará, e os fatores de risco são: idade avançada e sexo masculino, o que está de acordo à literatura. Os dados expostos são de suma importância pois possibilitam a elaboração de medidas preventivas de saúde pública em relação ao crescimento das internações por neoplasia de estômago.

Referências Bibliográficas

- CÉSAR, Ana Cristina Gobbo; SILVA, Ana Elizabete; TAJARA, Eloiza Helena. Fatores genéticos e ambientais envolvidos na carcinogênese gástrica. **Arquivos de Gastroenterologia**, v. 39, p. 253-259, 2002.
- DAS NEVES, Inácio Santos et al. Análise epidemiológica dos óbitos por câncer de estômago na região Norte do Brasil. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 9, p. e39410917503-e39410917503, 2021.
- LEITE, Fernanda Rayanny Lourenço et al. Os fatores de risco e seus mecanismos na gênese do câncer gástrico. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 2, p. e5627-e5627, 2021.